HC INSIGHTS | EDIÇÃO 01

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA

Resumo executivo do Workshop HC Contábil

Principais mudanças, impactos e próximos passos para sua empresa

14 DE JULHO DE 2026 | BELO HORIZONTE

RESUMO EXECUTIVO

Uma leitura rápida do que realmente importa

A Reforma Tributária representa uma mudança estrutural na tributação sobre o consumo. Não se trata apenas de trocar nomes de impostos: mudam a lógica dos créditos, a formação de preços, o fluxo de caixa e as relações entre clientes e fornecedores.

01

NOVOS TRIBUTOS

CBS, IBS e Imposto Seletivo passam a redesenhar a tributação sobre o consumo.

02

TRANSIÇÃO

A implementação ocorre gradualmente, com horizonte de conclusão em 2033.

03

CRÉDITOS

O aproveitamento de créditos ganha papel central nas decisões de compra e venda.

04

CAIXA

O split payment tende a reduzir o intervalo entre recebimento e recolhimento do tributo.

EM UMA FRASE

A empresa precisará olhar para impostos antes de comprar, vender, precificar e negociar.

O impacto será diferente conforme o regime tributário, o setor, a estrutura de custos e o perfil de clientes e fornecedores. Por isso, a preparação precisa ser individualizada.

PONTO DE PARTIDA

Por que o sistema precisava mudar?

ANTES

Muitos tributos

Competências divididas e regras diferentes.

Baixa transparência

O imposto costuma estar embutido no preço.

Guerra fiscal

Estados e municípios disputam arrecadação e investimentos.

Alto custo de conformidade

Empresas gastam tempo e recursos para cumprir obrigações.

OBJETIVO DA REFORMA

Simplificar

União de impostos e regras mais uniformes.

Dar visibilidade

Tributação por fora tende a tornar o custo tributário mais claro.

Tributar no destino

O imposto acompanha o local do consumo.

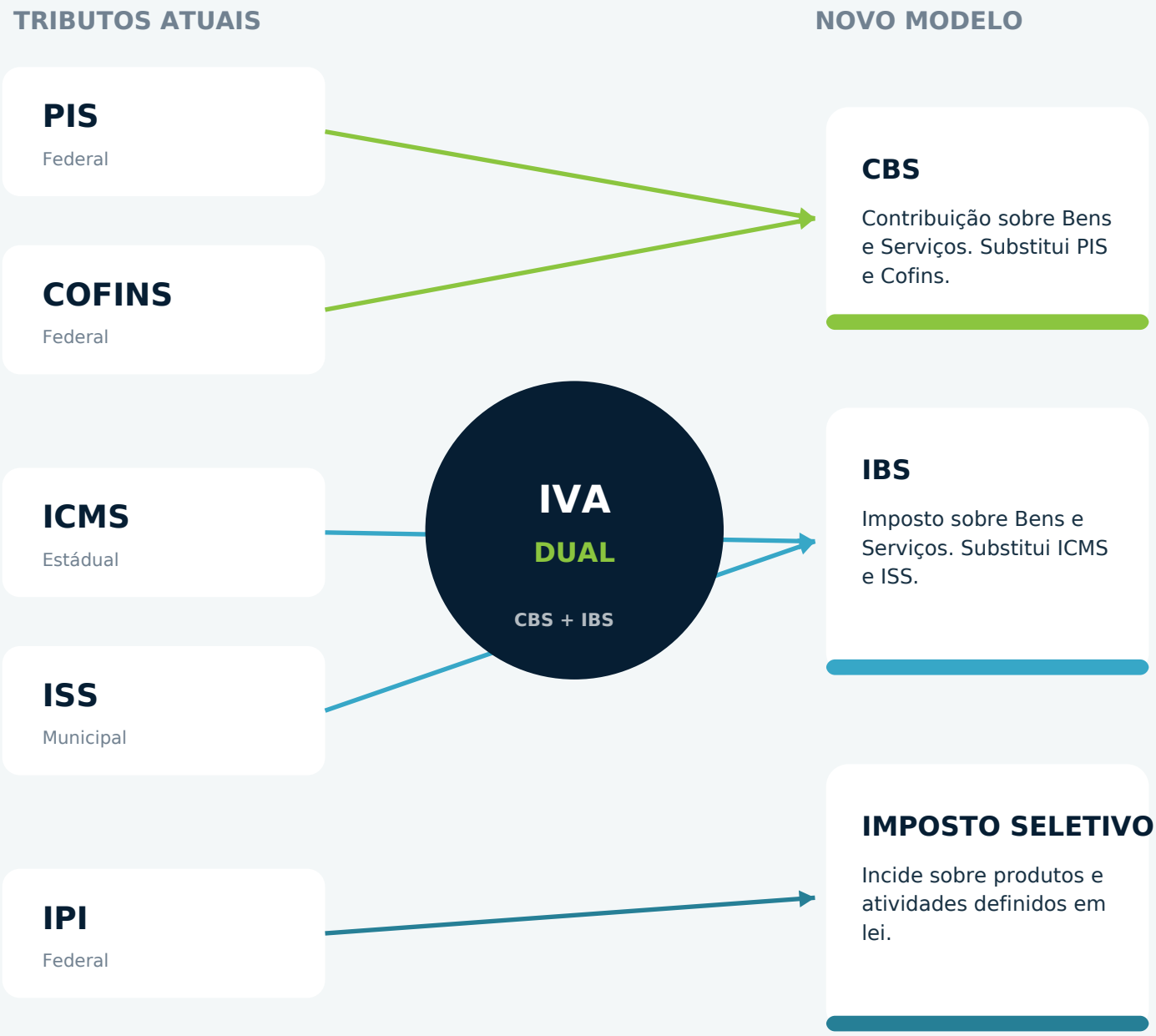
Ampliar neutralidade

Créditos buscam reduzir a cumulatividade ao longo da cadeia.

A promessa central

Simplificação, unificação e maior transparência na tributação sobre bens e serviços.

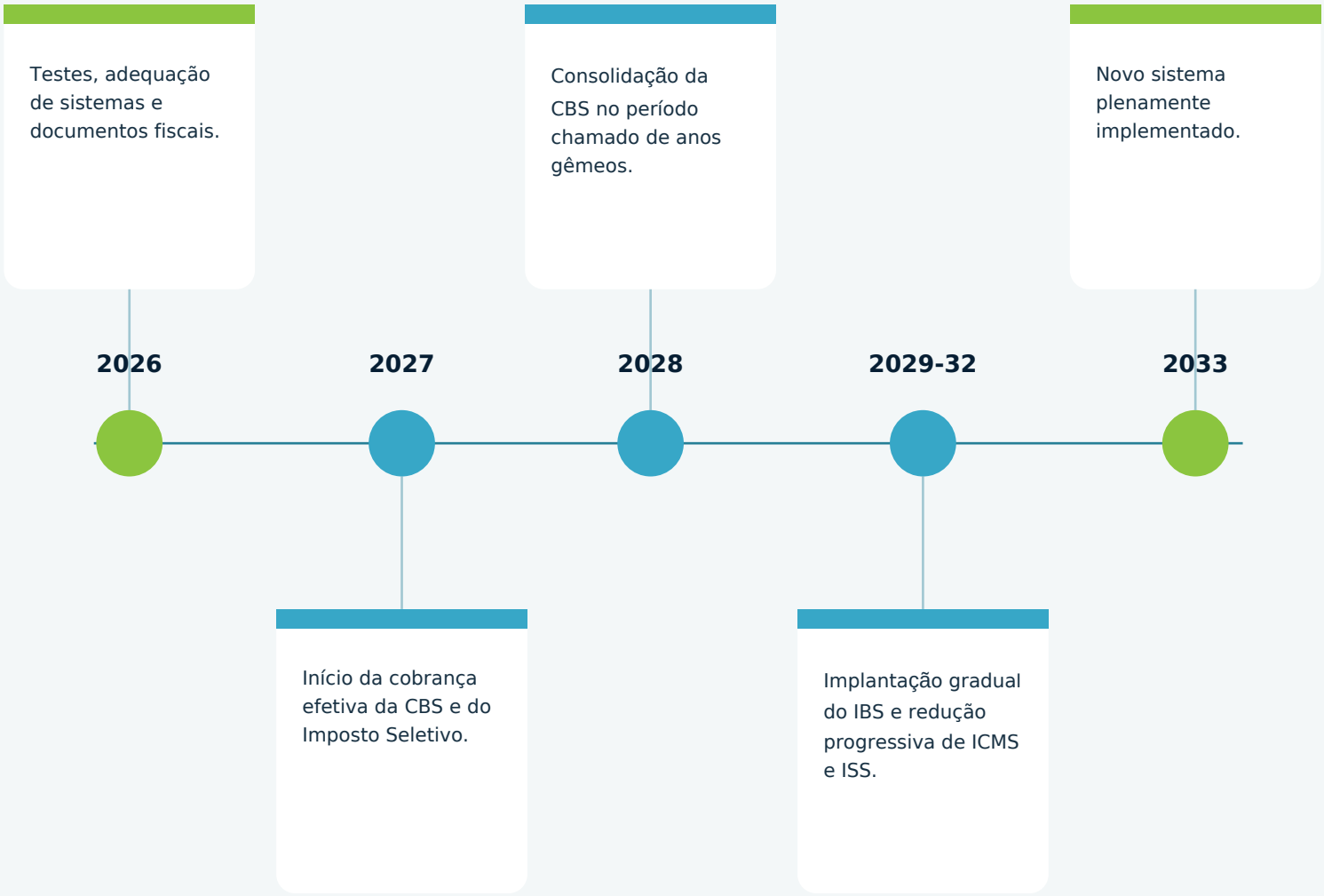
Do sistema atual ao IVA Dual



Os regimes de tributação - Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real - continuam existindo. O que muda e a forma de apuração dos tributos sobre o consumo.

LINHA DO TEMPO

A transição até 2033



O QUE ISSO EXIGE

Planejamento agora. Decisões comerciais e operacionais tomadas em 2026 podem produzir efeitos relevantes nos anos seguintes.

AÇÕES IMEDIATAS

2026: o ano de preparar a casa

1 SISTEMAS

Revisar emissores de notas e parametrizações.

PONTO DE CONTROLE

2 CADASTROS

Atualizar produtos, serviços e classificações fiscais.

PONTO DE CONTROLE

3 PROCESSOS

Criar conferências antes da emissão dos documentos.

PONTO DE CONTROLE

4 EQUIPE

Treinar fiscal, financeiro, compras e comercial.

PONTO DE CONTROLE

ATENÇÃO AOS DOCUMENTOS FISCAIS

A responsabilidade pela classificação correta nasce na emissão. Erros podem gerar rejeições, inconsistências e recolhimentos indevidos.

DECISÃO COMERCIAL E TRIBUTÁRIA

Simples Nacional: padrão ou híbrido?



A DECISÃO NÃO DEPENDE APENAS DA ALÍQUOTA

Devem ser considerados o perfil dos clientes, a pressão comercial por créditos, o volume de compras com direito a crédito e a estrutura de custos. Empresas de serviços, com maior peso de folha, merecem atenção especial.

Lucro Presumido e Lucro Real

LUCRO PRESUMIDO

O IRPJ e a CSLL continuam calculados conforme a presunção de lucro prevista na legislação. Na tributação sobre o consumo, a empresa passa a operar com CBS e IBS e com a lógica ampliada de créditos.

LUCRO REAL

O IRPJ e a CSLL continuam baseados no lucro efetivamente apurado. CBS e IBS seguem a não cumulatividade, com apropriação de créditos das aquisições permitidas.

EM COMUM

As duas modalidades permanecem. A reforma deste ciclo se concentra nos tributos sobre o consumo; a apuração do IRPJ e da CSLL continua seguindo as regras próprias de cada regime.

Atenção aos fornecedores optantes pelo Simples Nacional, que poderão gerar menos crédito caso não estejam incluídos no regime híbrido.

CBS + IBS

Não cumulatividade e créditos financeiros

FORNECEDORES

Atenção ao crédito gerado por optantes do Simples Nacional.

Crédito tributário vira decisão de negócio



CRÉDITO NA ENTRADA

A empresa avalia se suas aquisições geram créditos e se o tributo foi efetivamente recolhido na etapa anterior.

CRÉDITO NA SAÍDA

O cliente empresarial passa a observar quanto de crédito sua compra gera. Isso influencia cotações e escolha de fornecedores.

O fornecedor passa a fazer parte do planejamento tributário.

Preço, qualidade e prazo continuam importantes - mas o potencial de crédito também entra na comparação.

Split payment: imposto separado no pagamento

MODELO TRADICIONAL



COM SPLIT PAYMENT



INÍCIO PREVISTO EM 2027

A legislação prevê o início do split payment para vendas B2B (de empresa para empresa) realizadas por meios eletrônicos de pagamento, como Pix, cartões de crédito e débito, boleto e outros meios eletrônicos.

IMPACTO NO CAIXA

A empresa deixa de contar temporariamente com o valor do imposto em seu capital de giro. Projeções financeiras e políticas de preço precisam refletir essa nova realidade.

Preço, cotação e destino do imposto

PRECIFICAÇÃO POR FORA

R$ 1.000

produto ou servico

+

CBS + IBS

TRIBUTAÇÃO NO DESTINO



A arrecadação acompanha o local onde ocorre o consumo, reduzindo o peso da origem e alterando a distribuição entre entes públicos.

PERGUNTAS PARA COMPRAS E COMERCIAL

- O imposto está incluído no valor apresentado?
- O fornecedor gera crédito de IBS e CBS?
- Qual será o preço final no momento do pagamento?
- A margem suporta a nova carga e o novo fluxo de caixa?

Setores com reduções previstas

30%

Profissões regulamentadas

Ex.: contabilidade, advocacia, arquitetura, engenharia, medicina veterinária e outras atividades definidas em lei.

60%

Bens e serviços essenciais

Ex.: educação, saúde, alimentos, insumos agropecuários, cultura, esporte e itens de acessibilidade.

100%

Hipóteses específicas

Ex.: determinados medicamentos, itens de saúde e acessibilidade, transporte coletivo e outras hipóteses legais.

REDUÇÃO NÃO É AUTOMÁTICA

O enquadramento depende da atividade, do produto, da classificação fiscal e das regras aplicáveis. O percentual de redução incide sobre a alíquota de referência, que ainda depende de definições e atualizações.

SAÚDE | EDUCAÇÃO | AGRO | CULTURA | ESPORTE | TECNOLOGIA | ACESSIBILIDADE

Imóveis, locações e exportações

IMÓVEIS E LOCAÇÕES

A reforma cria regras próprias para operações imobiliárias. Locações por temporada podem receber tratamento semelhante ao de hotelaria, enquanto locações de maior prazo seguem regime especifico, com reduções e redutores previstos.

ATÉ 90 DIAS

atenção ao tratamento de temporada

EXPORTAÇÕES

A não incidência sobre exportações de bens e serviços permanece como diretriz. Parametrização e documentação corretas continuam essenciais para evitar cobranças indevidas.



POR QUE ESSES TEMAS EXIGEM ANÁLISE INDIVIDUAL?

Porque pequenas diferenças no contrato, no prazo, no local do resultado, na natureza do bem ou do serviço e na classificação fiscal podem alterar o tratamento tributário. A regra geral orienta; o diagnóstico especifico decide.

O QUE FAZER AGORA

Checklist de preparação

1

MAPEAR CLIENTES

B2B ou B2C? Quem exigirá crédito?

2

MAPEAR FORNECEDORES

Quais compras geram crédito e qual o regime de cada parceiro?

3

REVISAR PREÇOS

Simular imposto por fora e efeitos sobre margem.

4

PROJETAR CAIXA

Considerar o split payment e a redução do capital de giro.

5

REVISAR SISTEMAS

Validar notas, códigos e classificações.

6

TREINAR EQUIPES

Fiscal, financeiro, compras, comercial e diretoria.

7

SIMULAR CENÁRIOS

Comparar regimes e cadeias de crédito.

8

ACOMPANHAR REGRAS

Atualizações podem alterar parâmetros e cronogramas.

PRÓXIMOS PASSOS

A REFORMA MUDA AS REGRAS.

A HC MUDA O SEU JOGO.

Cada empresa sentirá a transição de uma forma. O melhor caminho é transformar a legislação em cenários concretos para o seu negócio.

DIAGNÓSTICO FISCAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA

A HC Contábil analisa o regime tributário, a estrutura de custos, o perfil de clientes e fornecedores e os principais riscos operacionais para indicar os pontos de atenção do seu negócio.

FALE COM A EQUIPE HC CONTÁBIL

www.hccontabil.com.br

Conteúdo educativo. Não substitui analise individual.

Produção técnica: Bruna Rauen | Contadora, professora e especialista em tributação.